

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o Texto A. Se necessário, consulte as notas.

TEXTO A

Ai, dona fea, fostes-vos queixar
que vos nunca louv[o] em meu cantar;
mais ora quero fazer um cantar
em que vos loarei toda via;
5 e vedes como vos quero loar:
dona fea, velha e sandia!

Dona fea, se Deus mi pardom,
pois avedes [a]tam gram coraçom
que vos eu loe, em esta razom
10 vos quero ja loar toda via;
e vedes qual sera a loaçom:
dona fea, velha e sandia!

Dona fea, nunca vos eu loei
em meu trobar, pero muito trobei;
15 mais ora ja um bom cantar farei,
em que vos loarei toda via;
e direi-vos como vos loarei:
dona fea, velha e sandia!

Joam Garcia de Guilhade, in *A Lírica Galego-Portuguesa*, edição de Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos, 2.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1985, p. 160.

NOTAS

mais ora (verso 3) – mas agora.

loarei (verso 4) – louvarei; elogiarei.

toda via (verso 4) – de qualquer modo.

sandia (verso 6) – louca; insensata.

[a]tam gram coraçom (verso 8) – tão grande desejo.

em esta razom (verso 9) – por este motivo.

pero (verso 14) – ainda que.

- * 1. Refira dois aspetos que evidenciam a atitude satírica do trovador.
2. Explícite de que modo a cantiga de Joam Garcia de Guilhade assenta em processos de repetição e variação.

Leia o Texto B. Se necessário, consulte as notas.

TEXTO B

Redação

Uma senhora pediu-me
um poema de amor.

Não de amor por ela,
mas «de amor, de amor».

5 À parte aquelas
trivialidades
«minha rosa, lua
do meu céu interior»
que podia eu dizer
10 para ela, a não destinatária,
que não fosse por ela?

Sem objeto, o poema
é uma redação
dos 100 Modelos
15 de Cartas de Amor.

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas & Dispersos*, edição de Maria Antónia Oliveira,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2017, p. 521.

NOTAS

Redação (título) – ato ou efeito de redigir; trabalho escolar que consiste no desenvolvimento, por escrito, de um determinado tema.

100 Modelos / de Cartas de Amor (versos 14-15) – referência a livros que ofereciam modelos de cartas de amor, podendo estes ser adaptados para diferentes destinatários.

3. Indique duas das razões que levam o poeta a considerar que «Sem objeto, o poema / é uma redação / dos 100 Modelos / de Cartas de Amor.» (versos 12-15).

* 4. Releia os dois textos.

Explique a importância que as ações das figuras femininas assumem em cada uma das composições poéticas: «queixar» (Texto A, verso 1) e «pediu-me» (Texto B, verso 1).

GRUPO II

Leia o excerto de *A Queda dum Anjo*, bem como a contextualização apresentada. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

O protagonista de *A Queda dum Anjo*, Calisto Elói de Silos e Benevides de Barbuda, morgado da Agra de Freimas, nasce em 1815, na aldeia de Caçarelhos. Aos vinte anos, contrai matrimónio com D. Teodora Barbuda de Figueiroa, morgada de Travanca.

Casara com sua prima Teodora, menina estimabilíssima por virtudes, mas mais feia do que pede a razão que seja uma senhora honesta. A noiva deixou-se ir pela mão do pai à casa do esposo. Não ia alegre nem triste. Tanto se lhe dava casar com o primo Calisto como com o primo Leonardo. Logo que o pai lhe consentiu que levasse para Caçarelhos umas três dúzias

5 de galinhas e parreiros, que ela criara, não lhe ficou na casa natal coisa para sérias saudades.

Encontrou marido ao pintar. Coraram ambos ao mesmo tempo, quando o bulício das festas nupciais se aquietou e a mãe do noivo lhes disse: «Meninos, cada mocho a seu soito» – frase ameníssima que em pouco e depressa exprime a muita poesia de toda aquela família.

Calisto, ao outro dia da primeira noite de esposo, por volta das sete horas da manhã, já

10 estava a ler a *Viagem à Terra Santa*, por frei Pantaleão de Aveiro; e, à mesma hora, a noiva andava de pé sobre um catre de pau-preto rendilhado, com uma vassoira de giesta, a limpar teias de aranha do teto.

Almoçaram, e foram visitar o pai e o sogro, em cuja casa jantaram. Durante a visita, a sr.^a D. Teodora esteve a ensinar uma criada a engomar as camisas do pai; e Calisto, como

15 descobrisse num armário um tratado de alveitaria de 1610, levou-o de um fôlego, e tirou apontamentos, visto que o sogro se tratava por aquela medicina, diminuindo as doses das drogas. Não sei quem lhe dissera a ele que o sr. D. João IV, nas doenças graves, se medicava com um veterinário.

Ora, deste começo de amores, infiram V. Ex.^{as} o restante daquela doce vida!

20 Teodora tomou a cargo os cuidados domésticos de sua sogra, e muitos do trato com caseiros, vendo que o marido, tirante as horas de comer, não saía da livraria, onde a mulher, como amável sombra, o ia visitar, e, olhando com desdém sobre os in-fólios, dizia-lhe:

– Ó homem, ainda não acabaste de ler esses missais?

– Isto não são missais, rapariga. Não estejas a profanar os meus clássicos.

25 A esposa não entendia isto, e pedia-lhe que lhe lesse pela vigésima vez as *Sete Partidas de D. Pedro*. E o bom marido lia-lhe pela vigésima vez as *Sete Partidas*, porque estavam escritas em português de lei.

Vida para invejar! Paraíso em que Deus se esqueceu de mandar o anjo do montante de fogo vedar a entrada!

Camilo Castelo Branco, *A Queda dum Anjo*, edição de Ernesto Rodrigues, Lisboa, Âncora, 2016, pp. 135-136.

NOTAS

parrecos (linha 5) – patos.

ao pintar (linha 6) – no momento certo ou oportuno.

soito (linha 7) – mato denso; mata de castanheiros.

catre (linha 11) – leito.

alveitaria (linha 15) – atividade exercida por um indivíduo que trata animais doentes, só com base na experiência e sem possuir diploma.

drogas (linha 17) – remédios.

livraria (linha 21) – biblioteca.

in-fólios (linha 22) – livros de grande formato que têm a folha de impressão dobrada ao meio.

missais (linha 23) – livros litúrgicos que incluem as orações e as leituras necessárias à celebração das missas.

anjo do montante de fogo (linhas 28-29) – arcanjo que guarda as portas do Paraíso.

- * 1. Explícite dois dos traços psicológicos de Teodora, com base no primeiro parágrafo do texto.

2. «Ora, deste começo de amores, infiram V. Ex.^{as} o restante daquela doce vida!» (linha 19).
Refira dois dos efeitos de sentido produzidos por este comentário do narrador, dirigido aos leitores.

3. Releia o texto, da linha 20 à linha 24.
Explique de que modo essa passagem do texto contribui para caracterizar a relação do casal.

- * 4. Analise o valor expressivo da repetição de «pela vigésima vez», no penúltimo parágrafo.

* GRUPO III

Selecione uma das peças de teatro a seguir indicadas e desenvolva a linha de leitura apresentada para essa obra.

- Almeida Garrett
 - *Um Auto de Gil Vicente* – o conflito entre o amor e a amizade na personagem de Paula Vicente;
 - *O Alfageme de Santarém* – o conflito entre o amor e o dever na personagem do Alfageme.
- Raul Brandão
 - *O Gebo e a Sombra* – a importância da honra e do sacrifício para a personagem do Gebo;
 - *O Doido e a Morte* – os efeitos da tensão dramática crescente na personagem do Governador Civil.
- José Cardoso Pires
 - *O Render dos Heróis* – a atuação do poder e a contestação política.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça por si selecionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I 1.	I 4.	II 1.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	23	23	23	23	39	131
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I					Subtotal
	2.	3.				
	Grupo II					
Cotação (em pontos)	2.	3.				69
	3 x 23 pontos					
TOTAL						200

Prova 734

1.^a Fase